

Não era expectável que a estreia de Portugal nesta fase de qualificação para o EuroBasket 2015 pudesse correr de outra forma, ou seja seria preciso que se conjugassem uma série de factores favoráveis às nossas cores

e que ao invés as anfitriãs estivessem numa noite não. De qualquer forma se as faltas das nossas únicas postes (Sofia Carolina e Lavínia Silva), não tivessem acontecido tão cedo, acreditamos que a Letónia tivesse que suar um bom bocado mais para vencer o encontro.

No 1º quarto (20-20) Portugal não se intimidou mesmo quando consentiu um parcial de 9-0, depois de ter estado na frente (2-4 e 4-6), no minuto 3. Nesse parcial imposto pela Letónia foi decisiva a acção das duas jogadoras interiores Tamane (2,01m) e Putnina (1,88m), obrigando Ricardo Vasconcelos a pedir o seu 1º desconto de tempo no minuto 6 (13-6). Com resultados práticos, pois as nossas representantes colocaram o jogo em aberto, chegando mesmo a passar de novo para o comando (18-19), com o único triplo de Ana Oliveira a 27 segundos da buzina.

No 2º período (16-13) o seleccionado luso jogando com muita confiança foi fazendo pela vida e no minuto 12 aumentava a vantagem com uma bomba de Daniela Domingues (20-25). A Letónia parecia surpreendida e o seu treinador Ainars Zvirgzdins era obrigado a parar o cronómetro no minuto 14. Portugal mantinha-se na frente (26-29) e o seleccionador anfitrião pedia o seu 2º desconto de tempo no minuto 17. A 3ª falta de Lavínia Silva pouco depois de ter feito o 26-31, obrigou o treinador luso a resguardá-la no banco, tal como acontecera com Sofia Carolina (3 faltas no minuto 16). Foi nesse período que a Letónia aproveitou para virar o resultado (32-31, no minuto 19) e no minuto 20 aumentou para 36-33, resultado que se verificava ao intervalo.

No 3º quarto (21-5) Portugal não conseguiu manter a clarividência anterior e as anfitriãs, com Putnina a facturar (2 lances livres, 1 triplo e um duplo no espaço de 2 minutos), conseguiram um parcial de 11-0. O seleccionador luso pediu novo desconto no minuto 25 mas a consistência não era a mesma, a eficácia de lançamento baixava dos 30% (quando ao intervalo

era de 40%) e ao cabo de 30 minutos jogados, o prejuízo já era de 19 pontos (57-38).

No último período (14-23) a nossa equipa acreditou que podia baixar a fasquia e gradualmente foi provocando faltas (Laura Ferreira foi decisiva nesse capítulo). Com bom aproveitamento da linha de lance livre, as nossas representantes reduziram para 9 (68-59) com uma bomba de Carla Nascimento, no minuto 39. Com 1minuto e 13 segundos para jogar, o treinador da Letónia parou o cronómetro e já nada a havia a fazer. Foi ainda da linha de lance livre que Laura Ferreira, irrepreensível (7/7) selou o resultado final.

Resultado: Letónia 71-61 Portugal

No final, Ricardo Vasconcelos deu-nos a sua opinião sobre o jogo: «Penso que fizemos 32 minutos de grande qualidade. Tínhamos como objectivo o controlo do ritmo de jogo e para isso sabíamos que era fundamental controlar a tabela e os turnovers. Fizemo-lo com bastante consistência excepto em 8 minutos (os 2 últimos da 1ª parte e os 6 primeiros da 2ª metade). Um 2º objectivo era neutralizar os pontos dentro da área pintada e aí as 3 faltas a cada um dos nossos dois únicos postes, ainda na 1ª parte, limitou em muito essa acção. A finalizar a percentagem de 21,7% nos 3 pontos (5/23, é abaixo daquilo que necessitamos para sobreviver a este nível. Precisamos rapidamente de recuperar os 33-35%. Em suma, quando se joga com uma equipa com 4 jogadoras acima de 1,90m, que tem várias jogadoras a actuar na EuroLiga e se consegue competir em 3 períodos, isso só é possível fazendo um bom jogo.»

Destaque nas vencedoras para as prestações de Aija Putnina , MVP da partida (21,0 de valorização) ao contabilizar 19 pontos, 5/8 nos duplos, 1/4 nos triplos, 6 ressaltos sendo 2 ofensivos, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e 5 faltas provocadas com 6/6 nos lances livres, e da poste Zane Tamane (18,5 de valorização) que somou 16 pontos, 8/12 nos duplos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, 3 assistências, 1 roubo, 2 desarmes de lançamento e uma falta provocada. Foram elas que desequilibraram a contenda, na área pintada. Foram bem acompanhadas por Elina Babkina (9 pontos, 4/5 nos duplos, 2 ressaltos defensivos, duas assistências, 1 roubo e uma falta provocada com 1/1 nos lances livres), Zane Eglite (5 ressaltos, 4 assistências, 3 roubos e duas faltas provocadas) e Anete Steinberga (6 pontos, 4 ressaltos, uma assistência e duas faltas provocadas com 4/4 nos lances livres).

No seleccionado luso a mais valiosa (16,0 de valorização) foi Daniela Domingues (12 pontos, 2/3 nos triplos, 6 ressaltos sendo metade ofensivos, uma assistência, 1 roubo e 3 faltas provocadas com 2/2 nos lances livres), logo seguida de Laura Ferreira (14 pontos, 5 ressaltos

sendo 1 ofensivo, uma assistência e 6 faltas provocadas com 7/7 nos lances livres) e Lavínia Silva (12 pontos, 5/10 nos duplos, 3 ressaltos ofensivos, 1 roubo, 1 desarme de lançamento e 3 faltas provocadas com 2/3 nos lances livres). Excelentes contributos da poste Sofia Carolina (11 pontos, 4 ressaltos defensivos, duas assistências, 2 roubos, 1 desarme de lançamento e 4 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres) e da capitã Carla Nascimento (5 pontos, 1/5 nos triplos, 6 ressaltos sendo 1 ofensivo, 3 assistências, 2 roubos e duas faltas provocadas), que foram penalizadas na sua valorização devido à fraca eficácia de lançamentos de campo.

Ficha de jogo
Riga Olympic Center, em Riga (Letónia)

Letónia (71) – Zane Eglite, Baiba Eglite (4), Kate Kreslina (3), Aija Putnina (19) e Zane Tamane (16); Liene Priede (3), Ieva Veinberga (7), Anete Steinberga (6), Elina Babkina (9), Ieva Krastina, Kristine Silaraja e Zenta Melnika (4)

Portugal (61) – Carla Nascimento (5), Daniela Domingues (12), Ana Oliveira (6), Lavínia Silva (12) e Sofia Carolina (11); Laura Ferreira (14), Inês Faustino, Michélle Brandão (1), Jessica Almeida, Francisca Braga e Dora Duarte

Por períodos: 20-20, 16-13, 21-5, 14-23

Árbitros: Apostolos Kalpakas (Suécia), Henri Hilke (Finlândia) e Rune Larsen (Dinamarca)

No outro jogo do Grupo C, a Itália venceu a Estónia por 66-58.

A comitiva portuguesa regressa esta 2ª feira ao nosso país, com chegada prevista ao aeroporto da Portela às 11H10, no voo LH1166 procedente de Frankfurt. Para isso teremos que nos levantar bem cedo, a tempo de fazer o check-in no aeroporto de Riga, onde deveremos estar por volta das 05H00, no máximo, pois o voo LH893 que faz a ligação para Frankfurt (chegada às o7H45) tem a partida agendada para as 06H25. À chegada a Lisboa um autocarro assegurará o transfer para Coimbra, onde já iremos almoçar na unidade hoteleira que acolherá a nossa comitiva (Hotel D. Inês).